

Prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas do ensino fundamental: Relato de experiência

Burn prevention and first aid in elementary schools: Report of experience

Prevención de quemaduras y primeros auxilios en la escuela primaria: Relato de experiencia

Raquel Holanda de Paula Pessoa, Régia Beltrão Teixeira, Rafaela Feitosa Anselmi, Jacqueline Moraes Nogueira, Glauber Alves de Lucena, Arão da Silva Castro, Tiago Silva Nascimento, Sandra Márcia Carvalho de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Relatar ações de extensão sobre o ensino de prevenção e primeiros socorros de queimaduras desenvolvidas pelos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC), integrantes do projeto de extensão "Ensino e Avaliação sobre Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras".

Método: Foram abordados alunos do 6º ao 9º ano de cinco escolas de ensino fundamental do município de Rio Branco, AC, no período de agosto de 2010 a maio de 2011. As atividades incluíram: teoria e prática. As atividades teóricas consistiram de palestras; duas por mês, com duração de 3 horas cada sobre prevenção de acidentes para orientar alunos do ensino fundamental em relação aos perigos que podem levar a um quadro de queimaduras. As atividades práticas consistiram em simulações de cenas de acidentes, baseados na teoria dada, para que os participantes pudessem se preparar melhor para as situações reais. **Resultados:** Setecentos e cinquenta escolares participaram das atividades. Os episódios de acidentes relatados pelos estudantes conferem com os descritos na literatura. Por meio de simulação, os alunos identificaram situações perigosas e seguras para a ocorrência de queimaduras. Os estudantes receberam cartilha sobre prevenção e primeiros socorros. Ao final do minicurso, os escolares se tornaram agentes da divulgação de medidas preventivas de acidentes por queimaduras. **Conclusão:** Espera-se com estas ações estimular o compartilhamento de conhecimentos sobre formas de prevenção e situações de risco para queimaduras entre os estudantes, família e amigos.

DESCRITORES: Queimaduras. Educação em Saúde. Prevenção Primária.

ABSTRACT

Objective: To report extension actions on teaching first aid and prevention of burns developed by scholars of Medicine of the Federal University of Acre in elementary schools, members of the extension project "Teaching and Evaluation on Prevention and First Aid in Burns". **Method:** Were addressed students from 6th to the 9th year; five elementary schools in the city of Rio Branco, AC; in the period from August 2010 to May 2011. The activities included: theory and practice. The theoretical activities consisted of lectures; two per month, with duration of 3 hours each; on the prevention of accidents to guide elementary school students about the dangers that can lead to Burns. The practical activities consisted of simulations of scenes of accidents based on the theory given, so that participants could prepare better for the real situations. **Results:** Seven hundred and fifty schoolchildren participated in the activities. The episodes of accidents reported by students matched those described in the literature. Through the simulation, students identified hazards and safe for the occurrence of burns. Students received primer on prevention and first aid. And at the end of the Lecture schoolchildren became multipliers, the dissemination of preventive measures of accidents by burns. And at the end of the short course students have become agents of dissemination of preventive measures of accidents by Burns. **Conclusion:** It is hoped with these actions to stimulate the sharing of knowledge about forms of prevention and risk situations for Burns among students, family and friends.

KEYWORDS: Burns. Health Education. Primary Prevention.

RESUMEN

Objetivo: Para acciones de extensión del informe un informe sobre la enseñanza de primeros auxilios y prevención de quemaduras desarrollado por estudiantes de Medicina de la Universidad Federal de Acre (UFAC), miembros del proyecto de extensión "Enseñanza y Evaluación Sobre Prevención y Primeros Auxilios en Quemaduras". **Método:** Fueron dirigidas a alumnos de 6º a 9º año de cinco escuelas en la ciudad de Río Branco, Acre, en el período de agosto de 2010 a mayo de 2011. Las actividades incluyeron: teoría y práctica. Las actividades teóricas consistieron de conferencias; dos por mes, con duración de 3 horas cada una, relacionadas a prevención de accidentes para orientar los estudiantes de la escuela primaria acerca de los peligros que pueden provocar quemaduras. Las actividades prácticas consisten en simulaciones de escenas de accidentes, basados en la teoría, para que los participantes pudiesen prepararse mejor las situaciones reales. **Resultados:** Setecientos cincuenta escolares participaron en las actividades. Los episodios de accidentes en los depoimientos de los estudiantes se asemejan a los accidentes descritos en la literatura. A través de la simulación, los estudiantes identificaron situaciones de riesgo y seguras para la ocurrencia de quemaduras. Los estudiantes recibieron cartilla sobre prevención y primeros auxilios. Y al final de la Conferencia, los escolares se convirtieron en agentes de difusión de medidas preventivas de accidentes por quemaduras. **Conclusión:** Se espera que con estas acciones se estimule el intercambio de conocimiento de situaciones de riesgo y seguras de quemaduras entre los estudiantes, familiares y amigos.

PALABRAS CLAVE: Quemaduras. Educación para la Salud. Prevención Primaria.

INTRODUÇÃO

O trauma representa a terceira causa de mortalidade no mundo e as lesões por queimaduras a terceira causa de morte acidental em todas as faixas etárias¹. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a queimadura é o quarto tipo de lesão mais frequente no mundo². No Brasil cerca de 1 milhão de pessoas são vítimas por ano^{3,4}. Nos Estados Unidos, 70.000 pessoas são hospitalizadas a cada ano, com ferimentos graves causados por trauma térmico⁵. Conhecer os principais riscos de acidentes que podem provocar queimaduras em ambiente domiciliar é fundamental para evitar o grande número de morbimortalidade¹⁻⁵.

As queimaduras são lesões de tecidos orgânicos, ocasionadas por estímulos químicos, elétricos e térmicos⁶. A observação dos princípios básicos de reanimação inicial no trauma e aplicação, em tempo apropriado, de medidas emergenciais simples minimizam a morbidade e a mortalidade destas lesões^{1,7}.

As lesões pós-queimadura são classificadas em sequelas funcionais, aquelas que limitam qualquer função de um segmento após uma queimadura, e as sequelas estéticas ou não funcionais, que não comprometem a funcionalidade, mas que podem interferir nos aspectos sociais decorrentes da nova aparência⁸.

O tratamento de queimados é bastante oneroso e demorado, sobretudo porque as sequelas deixadas por acidente de queimadura prejudicam a participação social desse paciente. É comum o quadro de depressão entre as pessoas que estão em tratamento de queimaduras, o preconceito e a falta de informação da população em geral contribui para agravar o caso. Saber como fazer os primeiros socorros em queimaduras, entender o tratamento e as consequências da queimadura é primordial para evitar casos de preconceito e melhorar a participação de pessoas que sofrem queimaduras na sociedade⁹.

A grande quantidade de produto inflamável e os líquidos superaquecidos nas residências são agentes que causam um grande número de acidentes. A casa é um local que possui riscos para queimaduras e tem sido pouco enfatizado em programas de prevenção e conscientização. No ambiente doméstico, um fator que contribui para a ocorrência de acidentes é o desconhecimento quanto às situações de riscos para acidentes e a negligência¹⁰.

Reconhecer rapidamente uma cena de acidente, saber como proceder corretamente é primordial para sobrevivência da vítima. Para isso, é necessário que pessoas sejam treinadas e instruídas para essas possíveis situações. Quando mais pessoas forem ensinadas, em ambiente escolar principalmente, menor será a possibilidade de pessoas sem informação tentarem ajudar e agravar os casos ou mesmo se tornarem novas vítimas. O atendimento rápido do serviço especializado faz-se necessário, uma vez que uma vítima de queimadura pode evoluir rapidamente para choque e morte. Chamar o serviço móvel

de emergência ou mesmo o corpo de bombeiros rápido e corretamente pode mudar toda a história do paciente e evitar um quadro mais grave e ou novos acidentes¹¹.

O ensino em escola ou na comunidade foi considerado um meio importante para programas que visam prevenir queimaduras. Considerando que a casa constitui o principal local de acidentes por queimaduras, atingindo, principalmente, as crianças, que muitas vezes, permanecem sozinhas. A veiculação de programas preventivos nas escolas reflete a preocupação dos familiares em tornar os filhos mais atentos e responsáveis pela prevenção¹¹.

Os acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC) realizam atividades de prevenção de queimaduras vinculadas ao Projeto de Extensão "Ensino e Avaliação sobre Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras" (Registro: 23107.012585/2010-06). Este projeto prevê a realização de atividades de prevenção em escolas e instruir alunos do ensino fundamental a reconhecer os perigos de acidentes, como evitá-los, como chamar por socorro em caso de acidentes e como fazer os primeiros socorros; para minimizar os custos do tratamento e a morbimortalidade.

Este trabalho tem então por objetivo relatar as ações de prevenção a queimaduras realizadas pelos acadêmicos de Medicina em escolas públicas e privadas de ensino fundamental do município de Rio Branco, AC, Brasil.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de relato de experiência sobre as ações de prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas públicas (3) e privadas (2) de Rio Branco, AC, que ocorreram a partir do programa de extensão intitulado "Ensino e Avaliação sobre Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras", no período de 2010 a 2011. Projeto aprovado no Edital da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da UFAC do ano de 2010.

Primeiramente, houve processo de seleção e os acadêmicos selecionados para fazer parte do projeto foram capacitados, pela leitura de fontes de conhecimento formal, e, posteriormente, por meio de *workshops* que ocorriam na forma de encontros com duração de cinco horas. Nestes, foram ministradas palestras sobre a prevenção e primeiros socorros em queimaduras, e cursos de elaboração e confecção do material utilizado pelos acadêmicos durante as ações; como questionários, panfletos, cartilhas, palestras (*Power Point*), e simulações (maquiagem e manequim)⁵.

As atividades do projeto foram realizadas nas salas de aula; após autorização formal dos diretores de cada escola; com presença dos professores das turmas. As ações visavam ensinar a prevenção de acidentes por queimaduras objetivando à propagação do saber e, conseqüentemente, a redução do número de mortes e sequelas por imprudência ou descuido.



Figura 1 - Foto ilustrando atividades de extensão, palestras, do Projeto "Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras" – PROEX/UFAC, Rio Branco, 2010. Fonte primária: Arquivo do projeto.

Foram divididas em atividades teóricas e práticas.

As atividades teóricas consistiram em palestras com os seguintes temas: a) Introdução aos Primeiros Socorros, b) Avaliação Inicial ao Traumatizado, c) Via aérea, d) Queimaduras, e) Interrupção do Processo de Queimadura e f) Prevenção de Acidentes por queimaduras (Figura 1).

Foram realizadas duas palestras por mês, com duração de 2 horas cada, além de um minicurso (que é composto de uma parte teórica e uma prática; com carga horária mínima de 20 horas pelo período de 3 dias) em cada escola. A média de alunos por palestra e minicurso foi de 50 alunos por atividade. Antes e depois da palestra foi aplicado um mesmo questionário, a fim de avaliar o conhecimento dos participantes sobre queimaduras.

As atividades práticas foram oficinas de simulações de cenas de acidentes por queimaduras baseadas na teoria, para que os participantes pudessem se preparar melhor para as situações reais.

Na primeira etapa, houve a participação espontânea dos alunos sobre as experiências com queimaduras; além de responderem ao questionário e receberem informações sobre a prevenção e primeiros socorros de queimaduras por meio de palestra e minicurso.

Na segunda etapa, os estudantes, sob a orientação dos acadêmicos de Medicina, participaram de oficinas de simulação.

Na terceira etapa, foi entregue uma cartilha informativa, que contempla as informações discutidas com os alunos sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras. E cada escolar recebeu um certificado de agente de divulgação de medidas preventivas de acidentes por queimaduras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 25 atividades (20 palestras e 5 minicursos) em cinco escolas públicas (3) e privadas (2); no período de agosto de 2010 a maio de 2011. Participaram 750 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Visando melhor compreensão sobre as atividades realizadas, as mesmas serão descritas na seguinte ordem: 1) atividade teórica: rodada de conversa, palestras e minicursos (parte teórica), questionário de avaliação; 2) atividades práticas: simulação e 3) entrega de panfletos informativos, cartilhas e certificados.

Atividade Teórica

Todas as atividades tiveram início com a apresentação dos acadêmicos de Medicina, escolares e professores, sendo seguida por entrega do questionário com questões sobre queimaduras. Como por exemplo - "alguém neste grupo já se queimou ou você conhece alguém que já tenha se queimado?". Grande parte dos estudantes relatou mais de um caso de queimadura ocorrido entre familiares, amigos ou consigo mesmo.

Os principais agentes etiológicos relatados neste estudo foram líquidos superaquecidos e álcool ou outros produtos inflamáveis que confirmam os relatos descritos na literatura¹¹. Com o objetivo de prevenir queimaduras, reforçou-se a necessidade de ter cuidado ao manusear líquidos quentes e produtos inflamáveis e não brincar na cozinha¹¹, bem como solicitar aos pais a conservação de produtos perigosos em locais longe do alcance das crianças^{7,11}.

Foi relatada ainda a superexposição ao sol e contato da pele com superfícies quentes. Para evitar a superexposição solar, discutiu-se a importância de utilizar protetor solar, boné ou outros artigos que protejam a pele do sol e evitar a exposição do corpo em períodos de sol intenso¹².

O domicílio foi o local mais citado para ocorrência dos acidentes, que, em geral, aconteceram na presença de adultos, conforme relatos da literatura^{2,8}.

Entre as primeiras medidas após a ocorrência de queimaduras, os escolares relataram a utilização de água corrente, manteiga e creme dental, em conformidade com a literatura. Os alunos receberam orientação para utilizar somente água corrente para resfriar a lesão, por 15 a 20 minutos (exceto para queimaduras elétricas). Em caso de chamas nas roupas, orientou-se não correr, e sim rolar no chão. Nas queimaduras elétricas, aconselhou-se não tocar na vítima e chamar um adulto para desligar a energia elétrica central. Além disso, ressaltou-se a importância de sempre procurar atendimento em uma unidade de saúde para avaliação e tratamento das queimaduras^{1,7,9}.

Ao fim das palestras, o mesmo questionário era novamente respondido. E após a reflexão sobre o conteúdo respondido cada grupo elegeu um representante, para que em voz alta, pudesse compartilhar com os colegas o conteúdo apreendido.



Figura 2 - Foto ilustrando atividades de extensão do Projeto "Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras" – PROEX/UFAC, Rio Branco, 2010. Fonte arquivo do projeto. Fonte primária: Arquivo do projeto.



Figura 3 - Foto ilustrando simulação de primeiros socorros em queimaduras. Fonte Primária: Arquivo do projeto "Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras" – PROEX/UFAC, Rio Branco, 2010.

Atividade Prática

Após a primeira rodada de conversa, a turma foi dividida em 5 grupos com cerca de 10 escolares. Foram feitas oficinas de simulação com cenas de queimados e atendimentos aos queimados. Percebeu-se que houve compreensão dos escolares sobre as situações de perigos e segurança, pois os mesmos exemplificaram situações similares às apresentadas e encenadas (Figuras 2 e 3).

Entrega de panfletos e cartilhas educativas

Ao final das atividades, escolares e professores receberam cartilha ou panfletos educativos, que contêm informações sobre

medidas de prevenção e primeiros socorros em casos de acidentes por queimaduras. O material foi fornecido com o intuito dos participantes, ao retornarem para casa, compartilhassem o aprendizado adquirido nas atividades com os pais ou adultos responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades extensionistas de sensibilização e formação de multiplicadores tiveram aceitação positiva entre os alunos e promoveram um espaço de discussão sobre a prevenção de acidentes com queimaduras entre os participantes. Os estudantes identificaram corretamente situações seguras e perigosas apresentadas nas simulações e responderam de forma lógica às questões dos questionários entregues, bem como compreenderam o texto do panfleto e cartilha, explicando e exemplificando as orientações neles contidas.

Com isso, as palestras nas escolas transmitiram informações aos estudantes que os tornaram capazes de reconhecer os primeiros sinais de queimadura, pedir ajuda e atuar como multiplicadores na prevenção de um tema tão importante.

Além disso, com o material elaborado, espera-se desenvolver estudos de intervenção, cujos resultados futuramente possam contribuir para prevenir queimaduras e sensibilizar esferas municipais e estaduais sobre a importância de campanhas de prevenção de queimaduras.

REFERÊNCIAS

1. Nogueira JM, Oliveira SMC. Análise epidemiológica das vítimas de trauma. *Rev Movimenta*. 2014;7(3):738-49.
2. World Health Organization: The Global Burden of Disease: 2004 Update. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2008 [Acesso: 25 Out de 2014]. Disponível em: http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/GBD_report_2004update_full.pdf
3. Rosso LH, Fuculo Junior PRB, Santos EA, Amestoy SC, Echevarría-Guanilo ME. Ações extensionistas voltadas para a prevenção de queimaduras solares: relato de experiência. *Rev Bras Queimaduras*. 2015;14(2):158-62.
4. Takejima ML, Netto RFB, Toebe BL, Andretta MA, Prestes MA, Takaki JL. Prevenção de queimaduras: avaliação do conhecimento sobre prevenção de queimaduras em usuários das unidades de saúde de Curitiba. *Rev Bras Queimaduras*. 2011;10(3):85-8.
5. Rossi LA, Ferreira E, Costa ECFB, Bergamasco EC, Camargo C. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. *Rev Lat-Am Enferm*. 2003;11(1):36-42.
6. Sociedade Brasileira de Queimaduras. Conceitos e causas de queimaduras. 2013 [Acesso 01 Dez 2015]. Disponível em: <http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
8. Vana LPM. Sequelas de queimaduras: nova classificação. *Rev Bras Queimaduras*. 2013;12(3):192.
9. Pedro ICS. Sentidos e significados da prevenção de queimaduras no ambiente doméstico, atribuídos por famílias de crianças vítimas de queimaduras: um estudo etnográfico [Tese de doutorado]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto; 2013. 193p.

10. Vendrusculo TM, Baleeiro CRB, Echevarría-Guanilo ME, Farina Júnior JA, Rossi LA. Queimaduras em ambiente doméstico: características e circunstâncias do acidente. Rev Latino-Am Enfermagem. 2010;18(3):444-51.
11. Cantarelli KJ, Martins CL, Antonioli L, Schiavon VC, Moraes LP, Dal Pai D, et al. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. Rev Bras Queimaduras. 2013;12(3):165-8.
12. Rodrigo FG, Rodrigo MJ. O sol, a praia e a pele das crianças: conceitos essenciais. Acta Pediatr Port. 2011;42(2):71-7.

TITULAÇÃO DOS AUTORES

Raquel Holanda de Paula Pessoa - Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Acre/UFAC. Rio Branco, AC. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Régia Beltrão Teixeira - Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Acre/UFAC. Rio Branco, AC. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Rafaela Feitosa Anselmi - Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Acre/UFAC. Rio Branco, AC. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Jacqueline Moraes Nogueira - Médica. Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

Glauber Alves de Lucena - Médico. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Arão da Silva Castro - Médico. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Tiago Silva Nascimento - Médico. Hospital das Clínicas do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Sandra Márcia Carvalho de Oliveira - Professora Adjunta do Curso de Medicina CCSD/Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência: Sandra Márcia Carvalho de Oliveira

Universidade Federal do Acre – Campus Universitário, BR 364, Km 4 - Distrito Industrial – Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD) -Rio Branco, AC, Brasil - CEP: 69915-900 –

E-mail: sandraoliveira@ufac.br

Artigo recebido: 11/11/2015 • **Artigo aceito:** 11/12/2015

Local de realização do trabalho: Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Conflito de interesses: não há.